

DIALOGANDO SOBRE SOLOS E AGROECOLOGIA: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE AÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA O CARIRI – PASCAR

Larissa Fernanda Sousa SANTOS
Graduanda do Curso de Engenharia de Biosistemas da UFCG
larissaafernaanda@gmail.com

Paulo Cesar Batista de FARIAS
Graduando do Curso de Engenharia de Biosistemas da UFCG

José Ray Martins FARIAS
Graduando do Curso de Tecnologia em Agroecologia da UFCG

Adriana de Fátima Meira VITAL
Professora CDSA/UFCG
vital.adriana@ufcg.edu.br

RESUMO

Desenvolver atividades para socializar informações sobre Solos e Agroecologia, Segurança Alimentar e Convivência com o Semiárido é fundamental para promoção da sustentabilidade social e ambiental no campo. Apresenta-se o Programa de Ações Sustentáveis para o Cariri – PASCAR, ação extensionista desenvolvida no campus da UFCG em Sumé, Cariri paraibano, cujo objetivo é dialogar com agricultores e estudantes sobre a necessidade de conhecer o solo e estabelecer relações harmônicas com os recursos naturais e as diversas formas de vida, a partir dos seguintes eixos norteadores: Educação em Solos, Viveiros Educativos e Transição Agroecológica. As ações são realizadas em rodas de prosas, palestras educativas, espaços de convivência, programas no rádio, visitas aos roçados, recepção e oficinas didáticas. Ao longo de sua vigência já se fez presente em 15 municípios do Cariri Ocidental, numa proposta educativa e de formação cidadã. As atividades práticas evidenciam-se como de extrema importância, por estimular o envolvimento com as questões ambientais de forma agradável e espontânea e a convivência com os agricultores surge como uma experiência concreta de troca de saberes e fazeres, além de se constituir em espaço de valorização das capacidades. O PASCAR segue ampliando suas ações para uma nova visão de mundo, centrada na solidariedade, na afetividade e no respeito pela Terra, na valorização do povo do campo e no estímulo à produção de alimentos em bases sustentáveis.

Palavras-chave: Agroecologia, Agricultura familiar, Educação em Solos.

ABSTRACT

Develop activities to socialize information about Soil and Agroecology, Food Security and Living with the Semi-Arid is key to promoting social and environmental sustainability in the field. Presents the program Sustainable Actions for Cariri - PASCAR, developed at the extension campus in

UFCG Sumé, Cariri, whose goal is to dialogue with farmers and students about the need to know the soil and establish harmonious relationships with the natural resources and the various forms of life, from the following guiding principles: Soil Education, Nurseries Educational and Agroecological Transition. The actions are performed in prose wheels, educational lectures, living spaces, programs on radio, visits to gardens, reception and educational workshops. Throughout his lifetime became already present in 15 municipalities in the Western Cariri, an educational proposal and civic education. Practical activities show up as extremely important, to stimulate engagement with environmental issues and pleasant spontaneously and living with farmers emerges as a concrete experience of exchanging knowledge and practices, in addition to being in space valuation capabilities. The following PASCAR expanding their shares to a new worldview, centered on solidarity, affection and respect for the earth, the valuation of the agricultural population and to stimulate food production on a sustainable basis.

Keywords: Agroecology, family agriculture, education in Soils.

INTRODUÇÃO

Os recursos naturais têm sido impiedosamente dilapidados ao longo da trajetória humana, em função das inúmeras necessidades criadas pelo processo civilizatório, numa crise de proporções alarmantes, que segundo Capra (1982) além de afetar a natureza e toda nossa vida se apresenta como sem precedentes, chegando a ameaçar a espécie humana. Dos recursos naturais, o solo é o que suporta a cobertura vegetal, sem a qual os seres vivos, de uma maneira geral, não poderiam existir. Embora exercendo diversas funções para sustentação da vida, não se lhe reserva o valor e importância devidos (LIMA et al, 2007; MUGGLER et al, 2006).

Somente a educação integral do homem, na perspectiva da vivência mais harmoniosa com o meio ambiente em que ele é parte, será capaz de renovar os padrões de vida. Essa proposta educativa, centrada no ser e na natureza, corresponde a uma tarefa de grande importância e complexidade Neste sentido, movimentos e ações que incitem a sensibilização humana para as questões e problemas ambientais são fundamentais para norteá-lo no processo de mudança de seus hábitos do cotidiano e para fazê-lo perceber como ser responsável pela qualidade do meio ambiente.

Sabe-se que a agricultura é uma das atividades humanas que mais provoca danos ao ambiente, contudo, é inegável que a mesma é imprescindível à manutenção da vida. Nesse cenário, é possível compreender que a agricultura e o desenvolvimento rural sustentáveis exigem um tratamento mais equitativo a todos os atores envolvidos, sobretudo para que haja equilíbrio. Dar visibilidade às ações empreendidas pelo povo do campo, contribuir para disseminação de seus saberes e compartilhar os resultados de pesquisas que visam promover melhorias é uma urgência

quando se pretende a melhoria crescente e equilibrada daqueles elementos, ou aspectos que expressam os avanços positivos em cada uma das seis dimensões da sustentabilidade (econômica, social, ecológica, política, cultural e ética) (CAPORAL e COSTABEBER, 2002) Percebe-se a importância da agricultura familiar ecológica para a economia regional e local, considerando seu impacto sobre o ambiente, custos de produção, preços de venda e características mercadológicas dos produtos, que busca o equilíbrio entre produção e conservação do meio ambiente, pela minimização dos impactos ambientais negativos, através de produção livre de produtos químicos sintéticos.

Diante do quadro de degradação dos solos que se apresenta, e considerando a problemática que se agrava nos semiáridos catingueiros e da preocupação em fazer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, foi pensado o Programa de Ações Sustentáveis para o Cariri – PASCAR, cujos objetivo principal é possibilitar, através dos espaços de convivência, oficinas temáticas e rodas de prosas, a reflexão sobre o binômio degradação/conservação dos solos e produção sustentável de alimentos, contribuindo para a melhoria das condições socioambientais e qualidade de vida das comunidades envolvidas.

O Programa de Ações Sustentáveis para o Cariri – PASCAR insere-se numa tentativa de oportunizar aos acadêmicos a ação extensionista junto a juventude rural, agricultores familiares e estudantes das escolas públicas dos municípios da microrregião do Cariri Ocidental do Estado da Paraíba, compartilhando informações sobre os recursos naturais, visando, em especial, ao conhecimento, a compreensão, a valorização e a conservação dos solos da região semiárida, dentro dos princípios da Educação em Solos, e ao fortalecimento da transição agroecológica, dando visibilidade às atividades das feiras agroecológicas, num diálogo continuado com os agricultores familiares, buscando o compartilhamento dos princípios da Agroecologia, tendo como pano de fundo o avanço dos processos de degradação dos solos da região caririzeira, a mobilização pela produção em bases agroecológicas e a urgência pelo estabelecimento de cuidados ambientais, para a promoção do desenvolvimento sustentável local O foco do programa é o Meio Ambiente Semiárido e como público alvo o Ser Humano

MATERIAL E MÉTODOS

As ações desenvolvidas no presente Programa são conduzidas na microrregião do Cariri Ocidental da Paraíba, que possui características próprias, com peculiaridades, limitações e vulnerabilidades há muito tempo conhecidas, que produzem as dramáticas dificuldades vivenciadas pelos seus habitantes, repercutindo no avanço sobre os recursos naturais, explorados de forma insustentável como consequência da falta de informações e conhecimentos para que seu uso se dê

de maneira equilibrada com as especificidades e particularidades edafo-climáticas.

O Programa está alocado no Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDSA), campus da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), localizado em Sumé, município do Cariri da Paraíba De acordo com o Censo Demográfico Brasileiro (IBGE, 2010), o Cariri tem uma população de 12.153 habitantes e uma densidade demográfica de 10,82 hab/km², sendo 7.605 habitantes (62,58%) domiciliados na zona urbana e 4.547 (37,42%) na zona rural, sendo que a maioria dos municípios têm menos de 30 mil habitantes A grande maioria dos municípios da região é considerada de baixo desenvolvimento humano (IDH) (Amparo 0,606, Camalaú 0,576, Caraúbas 0,585, Congo 0,581, Coxixola 0,641, Gurjão 0,625, Livramento 0,566, Ouro Velho 0,614, Parari 0,584, Prata 0,608, São Domingo do Cariri 0,589, São João do Cariri 0,622, São José dos Cordeiros 0,556, Serra Branca 0,628, Sumé 0,627 e Zabelê 0,623) A economia eminentemente agropecuária, evidencia o peso da ruralidade neste território e da força da agricultura familiar, além do crescente interesse pela produção agroecológica.

A ideia central é fazer um intercâmbio de conhecimento entre a Academia e a sociedade (associações rurais e escolas), levando o CDSA/UFCG para além de seus muros, através da ação extensionista, promovendo debates e capacitações sobre o uso e o manejo adequado dos solos e dos recursos naturais da região. Trabalha-se, igualmente a valorização das potencialidades do solo, através da arte de pintura com tinta de terra e da visibilidade do artesanato de loiça de barro. O programa trabalha no fortalecimento do diálogo sobre transição agroecológica, dando visibilidade às feiras agroecológicas; discutindo técnicas e tecnologias sociais adequadas à convivência com a semiáridéz.

Há mais de três anos, a intenção da ação extensionista é ser mediadora de um processo de transformação e formação: formação dos participantes (discentes), bem como transformação da sociedade beneficiada (estudantes, professores e agricultores).

Para a execução dos projetos trabalham-se atividades que contemplam palestras educativas, interações lúdicas, rodas de prosas, visitas orientadas e oficinas temáticas. A atuação de extensão/cooperação da equipe do PASCAR é referenciada numa prática libertadora (FREIRE, 2005) e dialógica, marcada pela construção coletiva e combinada com as comunidades, e por um profundo respeito a todas as manifestações de vida.

As escolas, associações rurais e os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS's) são visitados para apresentação da proposta do PASCAR, para discussão das palestras e atividades, e agendadas, a partir desse contato prévio, as ações, que são executadas pelos acadêmicos extensionistas. As equipes visitam os agricultores nas associações rurais, nos roçados, nas comunidades, nas feiras e nos Conselhos para desenvolver confiança e para buscar os

temas mais interessantes segundo esses atores sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o início de suas atividades, em 2012, o PASCAR vem avançando na disseminação dos conceitos sobre conservação dos solos e agroecologia. O foco em solos se deu pelo fato deste ser componente fundamental do ambiente natural e humano, cuja degradação avança comprometendo toda população planetária, aliado ao fato de que, alimento de qualidade só pode ser produzido em solo fértil.

A tônica das ações é o compartilhamento de ideias e a busca pelas necessidades locais, acatando-se as sugestões dos agricultores nas temáticas abordadas nas palestras e no Programa Matutando Agroecologia, que acontece em clima de proximidade, como uma conversa ao pé do rádio. A ação extensionistas se desenvolvesse de maneira prazerosa, engrandecedora e satisfatória. Os seguintes resultados foram estabelecidos como ações sistemáticas:

- Criação e manutenção do site (<https://sites.google.com/site/pascarprograma/>).
- Comemoração de datas temáticas: Dia Nacional da Conservação do Solo (15/04), Dia do Agricultor (28/07) e Dia Mundial do Solo (05/12);
- Realização de Dias de Campo: o campo no *campus* na área experimental do CDSA, para compartilhar com os agricultores possibilidades e alternativas para conservação do solo;
- Palestras educativas sobre Solos e Agroecologia nas escolas do Cariri Ocidental;
- Consolidação do Programa ‘Matutando Agroecologia nas Ondas do Rádio’, espaço de educação e aproximação da Academia e Campo;
- Intensificação das atividades de pintura com tinta de terra (Geotinta), atividade lúdica de baixo impacto ambiental e elevado valor social, que resgata o sentimento de pertencimento, além de gerar oportunidades de trabalho e renda;
- Organização do Espaço de Educação em Solos, com a montagem de maquetes para visitação permanente de escolares e agricultores;
- Elaboração da Cartilha Solo Nosso Amigo, em vias de publicação pela editora da UFCG.
- Tudo é registrado para formação do memorial do Programa (Figura 1).



Figura 01. Ações do PASCAR: rodas de conversa com agricultores, entrevistas, visitação dos escolares, acolhimento dos usuários do CAPSI, oficina de pintura com tinta de terra.

TECENDO CONSIDERAÇÕES

Os ganhos acadêmicos dos universitários extensionistas do PASCAR têm sido relevantes, satisfatórios e exitosos, compartilhando informação com as comunidades, em um tema de suma importância para o bem comum. Acreditamos que o objetivo de reunir ensino, pesquisa e extensão, por meio de atividades de sensibilização para a necessidade de conservação do recurso solo, numa abordagem holística e sistêmica, para minimização das ações lesivas ao meio ambiente, vem sendo

alcançado.

As práticas pedagógicas adotadas que fortalecem as indagações têm se mostrado como essenciais às atividades de projetos de extensão, promovendo o protagonismo dos participantes e colaboradores. Percebemos que quando atuamos em um ambiente descontraído, com simplicidade e fortalecendo a dialogicidade, é possível estimular os atores sociais a refletirem sobre suas necessidades e dificuldades, além de estimular a busca pelo conhecimento científico.

Importante considerar, todavia, que muitos são os obstáculos e dificuldades enfrentados para a consecução das ações propostas no Programa, entraves que se situam no âmbito da burocracia institucional ou da gestão, de falta de recursos e apoio, fazendo crer que a extensão é atividade de menor valor. Por isso compreendemos que a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão só será realidade quando forem ampliadas as percepções e compreensões dos todos os que fazem as instituições, alargando-se as relações e interconexões e dando visibilidade às suas ações.

AGRADECIMENTOS

Aos agricultores familiares, estudantes e professores do Cariri, que têm acolhido a proposta do PASCAR e lutado por um mundo mais justo, mais solidário e mais harmônico. Aos parceiros do PASCAR, em especial às Rádios Cidade de Sumé e Solidariedade de Serra Branca, pelo espaço cedido.

REFERÊNCIAS

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A.. Análise multidimensional da sustentabilidade. Uma proposta metodológica a partir da Agroecologia. *Revista Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável*. Porto Alegre, v.3, n.3, jul./set. 2002.

CAPRA, F. *O ponto de mutação*. A ciência, a sociedade e a cultura emergente. São Paulo, Cultrix, 1982.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia*. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

LIMA, V.C., LIMA, M. R., MELO, V. F. (Orgs.). *O solo no meio ambiente: abordagem para professores do ensino fundamental e médio e alunos do ensino médio*. Universidade Federal do Paraná, Departamento de Solos e Engenharia Agrícola, Curitiba, 2007.

MUGGLER, C. C.; SOBRINHO, F. A. P.; MACHADO, V. A. Educação em solos: princípios, teoria e métodos. *Revista Brasileira de Ciência do Solo*, 30, p.733-740, 2006.